

## APÊNDICE B – MODELO DE PROJETO DE PESQUISA DO PROFESSOR

<b>Projeto de Pesquisa</b>			
<b>Revista <i>Diretrizes</i> um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944)</b>			
<b>Nome do Professor:</b>	<b>Joëlle Rouchou</b>	<b>Curso:</b>	Jornalismo
<b>Unidade:</b>	Botafogo	<b>Data:</b>	Junho 2017

### 1. Tema

***Diretrizes* : um espaço de resistência na imprensa do Estado Novo (1938-1944)**

### 2. Delimitação do Tema

Este projeto é um primeiro movimento para uma pesquisa sobre a revista *Diretrizes* a ser estudada entre os anos 1938 e 1944, quando dirigida por Samuel Wainer. *Diretrizes* foi lançada em maio de 1938 e seguiu até julho de 1944, quando Wainer exilou-se na Argentina. Sua orientação editorial era nacionalista, defender causas que protegeriam o país, como a campanha, por exemplo “O petróleo é nosso”. A vida política brasileira daquele momento estava registrada segundo um olhar diferente dos demais hebdomadários.

Quando fiz minha dissertação de mestrado sobre Samuel Wainer, a revista me chamou atenção pela qualidade dos artigos, o corpo de repórteres e redatores, as ilustrações e as posições políticas lutando contra o regime de Getúlio Vargas. Ao longo de minha pesquisa sobre outro jornalista, Álvaro Moreyra, trabalhei com os artigos dele que publicava, entre outros, em *Diretrizes*, o que me aguçou a curiosidade em relação à publicação. Há poucos registros acadêmicos sobre a publicação, os mais recentes são de orientandos da professora Tânia de Lucas, da Universidade de Assis.

### 3. Problema

A equipe da revista sofria censura prévia do DIP. O objetivo de Diretrizes era lutar contra o fascismo e o nazismo. A briga seria árdua contra os dispositivos de Getúlio Vargas.

Burlando a lei, sendo chamado e censurado, Wainer ia navegando entre os intelectuais de esquerda que participavam da revista na ditadura. Era um embate permanente. O DIP foi criado por decreto presidencial<sup>1</sup> em dezembro de 1939, com objetivo de difundir a ideologia do Estado Novo junto às camadas populares” vindo do Departamento Oficial de Publicidade, criado em 1931. Ao DIP cabia, segundo o CPDOC, “coordenar, orientar e centralizar a propaganda interna e externa, fazer censura ao teatro, cinema e funções esportivas e recreativas, organizar manifestações cívicas, festas patrióticas, exposições, concertos, conferências e dirigir o programa de radiodifusão oficial do governo.”

Durante a Segunda Guerra, a revista pode expandir suas idéias liberais e democráticas, pois o Brasil esteve ao lado dos Aliados. Apoiou a entrada do país na Guerra em 1942, publicava artigos contra os países do Eixo e levantou bandeiras importantes como o apoio à siderurgia nacional, a campanha do “petróleo é nosso” e ataque incondicional ao nazi-fascismo.

A revista terminou em 44: Samuel recebe um aviso do diretor do DIP de que Diretrizes perdera o direito à cota de papel que garantia sua impressão. Samuel não se surpreendeu, porque a ameaça era permanente. Como era uma revista engajada, Diretrizes era regularmente apreendida pela polícia e ele passava longas horas tendo que burlar, convencer os burocratas do Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) a liberarem a publicação. Uma das primeiras atitudes da nova fase do periódico foi publicar uma série de matérias relembrando o tenentismo da década de 1920, cujos ideais eram originalmente moralizar e democratizar a República, então dominada pelas oligarquias estaduais.

---

<sup>1</sup><http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos3745/EducacaoCulturaPropaganda/DIP>

#### 4. Objetivos

Interessa perceber como esta revista que combatia Vargas consegue driblar o DIP. A revista seguia a linha soviética, teve de se sujeitar ao pacto Hitler-Stálin. *Diretrizes* como foco de resistência. Pretende-se investigar na pesquisa a resistência política da equipe de jornalistas ao governo Vargas. Desde a escolha dos repórteres e jornalistas até o conteúdo das matérias. A revista sofria censura do DIP. Esse embate entre a censura e liberdade pode ser percebida através das edições publicadas?

Um outro ponto que parece pertinente é o de dar destaque ao suplemento literário e averiguar se as matérias literárias tinham conteúdo político burlando a censura. Esse suplemento não está disponível no site da Biblioteca Nacional, mas insisto na sua importância para o entendimento do ambiente cultural do período, em verificar se há pistas de textos combativos em suas páginas.

O outro tema que me fascina é o que diz respeito ao DIP e suas relações com a imprensa e, especialmente com *Diretrizes*. Acredito que essa luta entre liberdade e censura talvez mereça um olhar mais atento. Como eram as relações entre o Ministro da Propaganda de Vargas – e também jornalista - Lourival Fontes e Samuel Wainer?

#### 5. Justificativa

A escassez de trabalhos sobre essa publicação que teve um papel importante na afirmação nacional e na luta pela liberdade de expressão, me parece um tema relevante e pertinente na linha de pesquisa em história da imprensa brasileira.

Sua batalha contra a censura sofrida pelo DIP – Departamento de Imprensa e Propaganda - foi exemplar e merece uma atenção mais precisa no campo tanto da história cultural quanto da história política. A arena escolhida para a batalha entre o poder constituído de Vargas e as tintas e letras da equipe da revista, escrevem passagens antológicas e fornecem instrumentos para compreensão e entendimento deste período da história do Brasil.

Apesar de recorrentemente citada como um veículo importante de sua época, *Diretrizes* não foi objeto de estudo específico. Referências esparsas sobre a revista são normalmente encontradas em obras gerais sobre história da imprensa e em depoimentos de jornalistas e intelectuais que participaram de sua produção.

## 6. Metodologia

A pesquisa privilegiará uma abordagem interdisciplinar, dialogando com outras áreas do conhecimento, como literatura, ciências sociais, história e comunicação numa interação de saberes. Esta linha metodológica me parece especialmente fértil na atual conjuntura histórica, em que as fronteiras interdisciplinares imbricam seus focos de análise sobre múltiplos temas pertinentes às diferentes áreas.

Nessa pesquisa também discutirei, baseada em bibliografia específica da Comunicação, com ênfase em Jornalismo, a questão dos textos jornalísticos, as pautas e o comprometimento ideológico dos editores.

Seguirei a estratégia de fazer um levantamento bibliográfico sobre os temas relevantes para este projeto, como: texto enquanto arma de resistência política, jornalismo, profissão de jornalista, cidade e memória, dentro das diversas disciplinas já apontadas. A idéia é utilizar a bibliografia de ciência política e de história do período da ditadura Vargas, fichando livros para contextualizar e compreender as narrativas contidas na publicação.

Uma pesquisa ancorada na Internet, especificamente no site da Biblioteca Nacional, facilitará a leitura e análise dos exemplares das revistas que, em sua maioria, encontram-se digitalizados. A partir da leitura será feita uma seleção de textos mais relevantes, de acordo com os temas privilegiados, como editoriais, reportagens, crônicas, suplemento literário e memórias. A análise levará em conta a linha editorial da revista para desvendar as estratégias e táticas de ação: prioridades e critérios para veiculação, formatos, estilos e linguagens; busca de fontes de informação.

## 7. **Resumo do projeto para internet** (Entre 200 e 500 palavras)

O Rio de Janeiro foi o palco escolhido pelo bessarabiano Samuel Wainer (1912-1980) para exercer seu ofício de jornalista. Filho de pais pobres, imigrantes judeus, que se instalaram no bairro do Bom Retiro, em São Paulo.

A mais perfeita tradução do que efetivamente foi Samuel Wainer é ter sido um jornalista, nesse termo sua carreira é das mais invejáveis. Ele se movia elegantemente cruzando a fronteira entre patrões e empregados com charme e classe que permaneceram como sua marca. O que torna suas memórias instigantes é sua carreira cheia de aventuras, sua força em buscar uma matéria jornalística, sua obsessão pelo furo. Era o homem que estava sempre no lugar onde a notícia acontecia. Wainer foi dos raros donos de empresas jornalísticas que passou pelas máquinas de uma redação. Com isso ele pôde participar do processo de feitura do jornal em todas as suas etapas. Wainer foi mais longe: além de conhecer a redação, descobriu o jornal como empresa a ser gerenciada e - o mais terrível - o uso dessa empresa como um quarto poder da República.

A revista Diretrizes foi fundada no Rio de Janeiro pelo escritor e jornalista Antônio José de Azevedo Amaral que logo convidou o também jornalista Samuel Wainer para, juntos, editarem a revista. Amaral foi um dos intelectuais que apoiou o Estado Novo e pensava trazer para a revista a doutrina varguista. Seis meses depois da fundação revista, Azevedo Amaral sai da revista que tomava um rumo oposto a suas posições políticas.

Num primeiro momento, a revista foi mensal, até 1940, e dois anos depois, a revista passou a ser uma publicação semanal.

A complexidade da revista na escolha dos temas e as pautas explosivas oferecem um panorama daquele período no Brasil que viveu em crises internas e depois externas ao se filiar aos Aliados na Segunda Guerra Mundial.

A revista seguia a linha soviética, e teve de se sujeitar ao pacto Hitler-Stálin.

Sua equipe era formada por intelectuais instigantes como Moacyr Werneck de Castro, o então comunista Carlos Lacerda e outros integrantes do Partido Comunista. Samuel convidou vários escritores como Graciliano Ramos, Astrogildo Pereira, Adalgiza Nery, Jorge Amado, Octávio Malta, Rachel de Queiróz entre outros, para formar a equipe de sua revista, que era submetida à censura prévia do DIP. Seu objetivo era lutar contra o fascismo e o nazismo.

Samuel cuidava de *Diretrizes* desde a redação até a impressão. Buscava anúncios, escrevia artigos e assim conseguia um dinheiro que dava para pagar seu aluguel. Mas ele tinha de enfrentar a censura, a repressão do Ministério da Guerra, como aconteceu com o número do Cinquentenário da República, ao escolher para a capa a fotografia de Benjamin Constant, quando o exército estava dividido em dois grupos: os constantistas e os deodoristas. Benjamin Constant era a tradição positivista, já o Marechal Deodoro era o Marechal da espada. E foi obrigado a escolher o Marechal na capa.

## 8. Cronograma da Pesquisa

Levantamento dos textos: março 2014 a agosto 2014

Análise do material: setembro 2014 a janeiro 2015

## 9. Referências bibliográficas

BAHIA, Juarez. *Jornal, História e Técnica*. 4ª. ed. São Paulo: Ática, 1990.

FERRARI, Danilo W. *Diretrizes: a primeira aventura de Samuel Wainer*

MARTINS, Ana Luisa. *Revistas em Revista: Imprensa e práticas culturais em tempos de República*. São Paulo (1890-1922). São Paulo: EDUSP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. P. 21.

MORAIS, F. *Chatô: o rei do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

PARADA, Maurício *Estados autoritários e meios de Comunicação de massa: Itália, Portugal e Alemanha – 1922/1939*, in HERSCHMANN M e RIBEIRO A P (orgs) *Comunicação e história – interfaces e novas abordagens* Rio de Janeiro: Mauad X:Globo Universidade, 2008. p. 205-218

PECAUT, Daniel *Os intelectuais e a política no Brasil*: Rio de Janeiro, Ática, 1990.

VERGARA, Anelize *O homem da rua: Rubem Braga e a Revista Diretrizes - Projeto de Iniciação Científica*, Departamento de História da Faculdade de Ciências e Letras – Assis

Orientadora: Dr<sup>a</sup> Tania Regina de Luca

WERNECK SODRÉ, N. *História da imprensa no Brasil*, Martins Fontes: São Paulo, 1983.



WAINER, S *Minha razão de viver*. Rio de Janeiro: Record, 1987.

\_\_\_\_\_ Material bruto transcrito de 53 fitas gravadas pelo autor ( 1300 páginas).

### Referências digitais

<http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos3745/EducacaoCulturaPropaganda/>

Texto integrante dos Anais do XX Encontro Regional de História: História e Liberdade. ANPUH/SP – UNESP-Franca. 06 a 10 de setembro de 2010. Cd-Rom.

<http://www.anpuhsp.org.br/sp/downloads/CD%20XX%20Encontro/PDF/Pain%20E9is/Anelize%20Vergara.pdf>

<http://hemerotecadigital.bn.br/artigos/diretrizes>

Duque Filho, Alvaro Xavier *Política Internacional na Revista Diretrizes (1938 – 1942)* Dissertação de Mestrado - Faculdade de Ciências e Letras - UNESP/ASSIS, 2007

[http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bas/33004048018P5/2007/duquefilho\\_ax\\_me\\_assis.pdf](http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/bas/33004048018P5/2007/duquefilho_ax_me_assis.pdf)

<http://www.historica.arquivoestado.sp.gov.br/materias/anteriores/edicao31/materia01/>